

unigénitum, et Spíritum sanctum Paráclitum, sanctam et individúam Trinitátem, toto corde et ore confitémur, laudá-mus, atque benedicimus : tibi glória in sæcula.

vós, *Filho* unigenito, a vós, *Espírito-Santo* Paraclito, ó santa e indivisa *Trindade*, de todo o coração e bocca nós vos confes-samos, louvamos e bemdize-mos : a vós gloria por todos os seculos.

Memória do Domingo.

Luc.
6, 27.

Ant. — Nolite judicáre * ut non judicémini : in quo enim iudício judicaveritis, iudicabi-mini, dicit Dóminus.

Ÿ. Dirigátur, Dómine, orátio mea. R̄. Sicut incénsum in conspéctu tuo.

Ant. — Não julgueis para não serdes julgados, pois, como tiverdes julgado, sereis julga-dos, diz o Senhor.

Ÿ. Que a minha oração se eleve, ó Senhor. R̄. Como o incenso na vossa presença.

Oração, v. p. 830.

1º Domingo depois do de Pentecostes.

Semi-duplo. — Paramentos verdes.

Este Domingo era outr'ora chamado *vago* porque a liturgia das Ordena-ções do Sabbado de Pentecostes se celebrava durante a noite e servia de missa para o Domingo. A *Epistola* nos lembra que o amor de Deus, que é o Espírito-Santo, nos foi dado nas festas de Pentecostes. Deus nos amou enviando-nos seu Filho, quando eramos seus inimigos pelo peccado, e o seu amor está em nós se amarmos, como elle, os que nos odeiam. Por isso, o *Evangelho* nos diz que devemos ser misericordiosos como nosso Pae foi misericordioso, perdoando-nos e dando-nos seu Filho e o Espírito-Santo. « Conservando-nos á porta desse Pae de familia grande e poderoso, que é Deus, gememos em nossas supplicas, diz Santo Agostinho, e queremos receber um dom : e esse dom é o proprio Deus » (*Matinas*). « Senhor, diz o *Introito*, colloquei minha esperanza em vossa bondade ». « Dae ouvidos, Senhor, ás minhas palavras », accrescenta o *Alleluia*. « Sêde attento á minha voz supplicante » continúa o *Offertorio*. « Eu disse : Senhor, cûrae minha alma, porque eu pequei contra vós. Bemaventurado o que pensa no pobre e no miseravel, pois, o Senhor o libertará », completa o *Gradual*. Para receber de Deus, é preciso dar, com effeito. « O mendigo te pede esmola, explica Santo Agostinho, e tu mesmo és mendigo de Deus, porque todos nós, quando rezamos, somos mendigos de Deus. Que te pede o mendigo ? Pão. E tu, que pedes a Deus, senão o Christo, que disse : Eu sou o Pão vivo » (*Matinas*). Si Deus nos ama ao ponto de dar-nos o seu Filho e, por elle, o seu Espírito-Santo, « que é o dom do Altissimo », tambem nós devemos amar-nos sem medida. A Missa de 1º Domingo depois de Pentecostes, sendo substituída nesse Domingo pela Missa da Santissima Trindade, passa a ser celebrada durante a semana, nos dias em que não se guarda festa de Santos. Nesses dias, podemos comparal-a com as leituras do Breviario ; inicia-se, na Segunda-feira da primeira Semana depois da Oitava de Pentecostes, a leitura do livro dos Reis, que começa pela historia de Anna, mulher de Elcana. O Senhor a havia affligido com a esterilidade. Anna dirigiu-se ao Summo Sacerdote Heli, fazendo, no templo, ao Senhor, a promessa de que, se elle tivesse piedade da an-

gustia de sua serva e não a esquecesse (*Versículo do Introito, Grad., All., Off.*) e lhe desse um filho, ella lh'o consagraria para sempre. Deus « que é amor » (*Ep.*) e que disse « Dae e recebeis » (*Ep.*) considerou o dom de Anna e concedeu-lhe um filho, que ella chamou Samuel, porque o havia pedido ao Senhor. Anna exultou de alegria e reconhecimento (*Intr. e Comm.*) e offereceu o filho no templo, consagrando-o para sempre ao serviço do Senhor.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Dómine in tua misericórdia sperávi : exultávit cor meum in salutári tuo : cantábo Dómino, qui bona tribuit mihi. — *Ps.* Usquequo, Dómine, obliviscéris me in finem? úsquequo avértis faciém tuam a me? *ŷ.* Glória Patri.

Senhor, eu esperei em vossa misericórdia : o meu coração exultou de alegria por causa de vossa salvação : cantarei ao Senhor que me deu tantos bens, e glorificarei o nome do Altíssimo. — *Ps.* Até quando te esquecerás de mim, Senhor? Para sempre? Até quando

Ps.
12, 6.

Ibid.
1.

esconderás de mim o teu rosto? *ŷ.* Gloria ao Pae.

Oração : Deus in te, p. 830, 2ª *Oração :* A cunctis, p. 182, 3ª *a escolha do Padre.*

Amar a Deus é impossível sem amarmos ao mesmo tempo os nossos irmãos. Deus não quer sómente que amemos o proximo como elle mesmo o ama, mas quer que o amemos porque o proximo participa pela graça divina na vida de Deus, sendo assim, em certo modo, a manifestação visivel de Deus.

Léctio *Epistolæ* B. Joánnis Apóstoli. — Carissimi : Deus caritas est. In hoc appáruit caritas Dei in nobis, quóniam Filium suum unigénitum misit Deus in mundum, ut vivámus per eum. In hoc est caritas : non quasi nos dilexérimus Deum, sed quóniam ipse prior diléxit nos, et misit Filium suum propitiatiónem pro peccátis nostris. Carissimi, si sic Deus diléxit nos : et nos debémus altérutrum diligere. Deum nemo vidit unquam. Si diligámus invicem Deus in nobis manet, et caritas ejus in nobis perfectá est. In hoc cognóscimus, quóniam in eo manémus, et ipse in nobis, quóniam de Spiritu suo dedit nobis. Et nos vidimus, et testificámur, quóniam Pater misit Filium

Leitura da *Epistola* de São João Apostolo. — Carissimos, a caridade de Deus se manifestou para connosco, em que Deus enviou o seu Filho unigenito ao mundo para que nós vivemos por elle. Esta caridade consiste nisto : em não termos nós sido os que amámos Deus, mas em que elle foi o primeiro que nos amou a nós, e enviou o seu Filho, como victima de propiciação pelos nossos peccados. Carissimos, se Deus nos amou assim, devemos nós tambem amar-nos uns aos outros. Ninguem jamais viu a Deus. Se nós nos amemos mutuamente, permanece Deus em nós, e a sua caridade é em nós perfeita. No que nós conhecemos que estamos nelle e elle em nós, é

I
Joann.
4, 8-21.

suum Salvatorem mundi. Quisquis confessus fuerit, quoniam Jesus est Filius Dei, Deus in eo manet, et ipse in Deo. Et nos cognovimus, et credidimus caritati, quam habet Deus in nobis. Deus caritas est: et qui manet in caritate, in Deo manet, et Deus in eo. In hoc perfecta est caritas Dei nobiscum, ut fiduciam habeamus in die iudicii: quia sicut ille est, et nos sumus in hoc mundo. Timor non est in caritate: sed perfecta caritas foras mittit timorem, quoniam timor poenam habet. Qui autem timet, non est perfectus in caritate. Nos ergo diligamus Deum, quoniam Deus prior dilexit nos. Si quis dixerit, quoniam diligo Deum, et fratrem suum oderit, mendax est. Qui enim non diligit fratrem suum quem videt, Deum quem non videt, quomodo potest diligere? Et hoc mandatum habemus a Deo: ut qui diligit Deum, diligat et fratrem suum. eu amo Deus, e se elle aborrecer Porque aquelle que não ama pôde amar Deus a quem não mandamento : *que o que ama*

em nos ter feito participantes do seu Espirito. E nós vimos e nós testificamos que o Pae enviou o seu Filho para ser o Salvador do mundo. Todo aquelle, pois, que confessar que Jesus é o Filho de Deus permanece Deus nelle e elle em Deus. E nós temos conhecido e crido a caridade que Deus tem por nós. Deus é caridade: e assim aquelle que permanece na caridade permanece em Deus, e Deus nelle. Por isso foi consummada em nós a caridade de Deus, para que tenhamos confiança no dia do juizo; pois como elle mesmo é, assim somos nós todos neste mundo. Na caridade não ha temor, mas a caridade perfeita lança fóra o temor: porque o temor anda acompanhado de pena, e aquelle que teme não é perfeito na caridade. Portanto amemos nós Deus, porque Deus nos amou primeiro. Se alguém disser, pois, o seu irmão, é um mentiroso. o seu irmão, a quem vê, como vê? E nós temos de Deus este mandamento : *Deus ame tambem o seu irmão.*

Ps. 40,
5 et 2. **Grad.** — Ego dixi, Dómine, miserere mei: sana animam meam, quia peccavi tibi. *ŷ.* Beátus qui intelligit super egenum et páuperem: in die mala liberabit eum Dóminus.

Ps.
5, 2. **Allelúia,** allelúia. — *ŷ.* Verba mea áuribus percípe, Dómine: intellige clamorem meum. Allelúia.

Grad. — Eu disse: Senhor, tende piedade de mim, sara a minha alma, porque pequei contra ti. *ŷ.* Bemaventurado aquelle que attender ao necessitado e ao pobre: o Senhor o livrará no dia do mal.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Ouve, Senhor a minha oração e inclina os teus ouvidos ao meu clamor. Allelúia.

Estas palavras: « Perdoae, e sereis perdoados », diz S. Agostinho, se refere ao perdão das offensas; aquellas outras: « Dae, e ser-vos-á dado » se referem á obrigação de querer bem ao proximo. Quereis que lhes seja perdoado? — « Perdoae, e sereis perdoados ». Quereis receber? — « Dae, e ser-vos-á dado. » (*Matinas*).

✠ *Seq. S. Evangélii sec. Lucom.* — In illo tēpore: Dixit Jesus discipulis suis: Estóte misericórdes, sicut et Pater vester miséricors est. Nolíte judicáre, et non judicabimini: nolíte condemnáre, et non condemnabimini. Dimittite et dimittémini. Date, et dábitur vobis: mensúram bonam, et confértam, et coagitatam, et supereffluentem dabunt in sinum vestrum. Eádem quippe mensúra, qua mensi fuéritis, remetietur vobis. Dicébat autem illis et similitúdinem: Numquid potest cæcus cæcum dúcere? nonne ambo in fóveam cadunt? Non est discipulus super magistrum: perfectus autem omnis erit, si sit sicut magister ejus. Quid autem vides festúcam in óculo fratris tui, trabem autem, quæ in óculo tuo est, non consideras? Aut quómodo potes dicere fratri tuo: Frater, sine, ejiçiam festúcam de óculo tuo: ipse in óculo tuo trabem non videns? Hypócrita, éjice primum trabem de óculo tuo: et tunc perspicies, ut edúcas festúcam de óculo fratris tui. — *Credo.*

primeiro a trave do teu olho, aresta do olho de teu irmão. —

Offert. — Inténde voci orationis meæ, Rex meus, et Deus meus: quóniam ad te orábo, Dómine.

Secreta: Dignae-vos, p. 832. *Outras Secretas*, p. 182. — *Prefacio da SSma Trindade*, p. 67. *Durante a Semana: Prefacio commun*, p. 88.

Comm. — Narrábo ómnia mirabilia tua: lætábor et exultábo in te: psallam nómini tuo, Altíssime.

Postcommunhão: Tantis, p. 182.

✠ *Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas.* Luc. 6, 36-42.

— Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: « *Sêde misericordiosos, como também vosso Pae é misericordioso.* Não julgueis, e não sereis julgados; não condemneis, e não sereis condemnados; perdoae, e sereis perdoados. Dae, e ser-vos-á dado: no seio vos metterão uma boa medida, bem cheia e calcada, sacudida e trasbordando. Porque, qual fôr a medida de que vós usardes para com os outros, tal será a que se use para vós. E poz-lhes também esta comparação: Póde, acaso, um cego guiar outro cego? Não é assim que cahirão ambos no barranco? O discipulo não é mais do que o mestre; mas, será perfeito aquelle discipulo que fôr como o mestre. E porque vês tu a aresta no olho de teu irmão, e não reparas na trave que tens no teu olho? Ou, como podes dizer a teu irmão: Irmão deixa que tire uma aresta do teu olho não vendo tu mesmo a trave que tens no teu? Hypocrita, tira e, então, verás para tirar a *Credo.*

Offert. — Attendei á voz da minha supplica, ó meu Rei e meu Deus, porque vos invoco, ó Senhor. Ps. 5, 3-4.

Comm. — Contarei todas as vossas maravilhas: alegrar-me-ei e exultarei em vós, cantarei o nome do Altíssimo. Ps. 9, 2-3.

Postcommunhão: Tantis, p. 182. *Outras Postcommunhões*,